



Concessionária Rodovias do Tietê – 2012

As informações não financeiras incluídas no Comentário de Desempenho, assim como os percentuais derivados, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

A administração da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. doravante denominada “Concessionária”, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do Conselho de Administração, o Relatório de Desempenho e as correspondentes Informações Contábeis Intermediárias contidas no formulário ITR da Comissão de Valores Mobiliários referentes ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, acompanhado do relatório de revisão dos auditores independentes.

Mensagem da Administração

Em abril de 2009, a Concessionária Rodovias do Tietê assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Leste da Marechal Rondon. Para a gestão dos mais de 400 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 517MM a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-101 (Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença), SP-113 (Rodovia Dr. João José Rodrigues), SP-308 (Rodovia Comendador Mário Dedini), SP-300 (Rodovia Marechal Rondon) e SP-209 (Rodovia Prof. João Hipólito Martins), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo.

Durante o período de concessão, serão investidos mais de R\$ 1,3Bi na duplicação de mais de 90 km de vias, construção de 73 km de vias marginais, 87 km de faixas adicionais, 148 km de acostamentos e 24 passarelas. Entre as principais obras estão a duplicação da SP-101 e da SP-308 e a construção dos Contornos de Piracicaba e Maristela que contribuirão com o desenvolvimento econômico da



região e proporcionarão mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.

Desempenho Econômico Financeiro

Receitas

A Concessionária obteve, nos três primeiros meses de 2012, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 39.999 mil (R\$ 35.306 mil no mesmo período de 2011). No mesmo período, arrecadou R\$ 77 mil (R\$ 104 mil no 1º trimestre de 2011) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISS (5%), PIS (0,65%) e COFINS (3%) totalizando R\$ 3.445 mil em 2012 e R\$ 3.050 mil em 2011.

Além disso, atendendo às novas Normas de Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a Concessionária reconheceu, no primeiro trimestre de 2012, R\$ 29.025 mil de receita de construção contra R\$ 3.657 mil em 2011 com contrapartida nos custos de construção, com margem igual a zero.

De acordo com o CPC30 – Receitas, o reconhecimento da receita dos serviços prestados deve ser feito pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Concessionária utilizou, para esse fim, margem zero nas receitas oriundas e nos custos incorridos relativos à construção da infraestrutura concedida.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais refletem os dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, gastos com pessoal e o custo referente à outorga variável de 3% sobre a arrecadação de pedágio e receitas acessórias.

Os custos de construção da infraestrutura referem-se à provisão dos custos com conservação especial projetado para a primeira intervenção que ocorrerá até 2014, a valor presente, conforme plano de investimento firmado com a ARTESP na assinatura do contrato de concessão, além da amortização do intangível.



Segue abaixo breve resumo das receitas e das despesas operacionais

Em R\$ Mil	31/03/2012	31/03/2011
Receita Bruta	46.813	36.379
Receitas de Pedágio	39.999	35.306
Receita de Construção	29.025	3.657
Outras Receitas	77	104
(-) Deduções de receita	3.445	3.050
Receita Líquida	65.656	36.017
(-) Custos e Despesas Operacionais	(16.315)	(15.074)
(-) Custos de Construção	(29.025)	(3.657)
EBITDA	20.316	17.286
Margem EBITDA (sem efeito das receitas e despesas de construção)	55,46%	53,42%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012 refere-se às receitas financeiras, oriundas de aplicações de baixo risco (Certificado de Depósito Bancário – CDB), deduzidas das despesas financeiras, compostas pelos juros e comissões sobre a terceira série de notas promissórias emitidas em dezembro de 2011 no montante de R\$ 484.200 mil.

Empréstimos e Financiamentos

Em abril de 2009 foram contratadas Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) no valor de R\$ 357.000 mil, para permitir à Companhia efetuar os pagamentos do ônus fixo da concessão devidos à ARTESP pela outorga da concessão, podendo, adicionalmente, terem sido destinados à realização dos investimentos compromissados quando da obtenção da concessão. O vencimento original desses contratos era em 08 de outubro de 2010, o qual foi prorrogado para dezembro de 2010, remunerados com base em 100% da taxa média diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescidos de 5,5% ao ano.



Essas Cédulas de Crédito Bancário foram liquidadas em dezembro de 2010, quando foram emitidas notas promissórias, com vencimento para 21 de junho de 2011, remuneradas com base em 100% da taxa média diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescidos de 3,7% ao ano. Esses títulos de dívida estão garantidos por aval dos acionistas e fiança bancária. Os recursos foram destinados para liquidação das Cédulas de Créditos Bancários e financiamento dos investimentos em obras previstas no Contrato de Concessão.

Em 21 de junho de 2011 foi emitida a segunda série de notas promissórias, para liquidação da primeira série. Este financiamento de curto prazo foi liquidado em 17 de dezembro de 2011 via emissão da terceira série de notas promissórias necessárias para quitação do financiamento de curto prazo, durante as negociações para emissão de debêntures. A estimativa da administração é a obtenção destes recursos de longo prazo no primeiro semestre de 2012.

Investimentos e Ativo Intangível

Os investimentos realizados nos três primeiros meses de 2012 representaram R\$ 30.261 mil e foram destinados para a ampliação, conservação e manutenção das rodovias, compra de equipamentos, construção de instalações e implantação de elementos de segurança e de sinalização.

Após a adoção do ICPC 01, todo investimento em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a ampliação ou manutenção da infraestrutura concedida, passou a ser classificado como ativo intangível. O cálculo da parcela mensal, sobre a vida útil dos bens, é reconhecido no resultado, como amortização, sendo seu valor calculado pela curva anual de demanda de tráfego nos trinta anos de Concessão.



Gestão de Pessoas

O capital humano é o principal ativo de uma companhia e, sob esta ótica, a Rodovias do Tietê preocupa-se constantemente com a valorização e desenvolvimento de todo o seu time de mais de 400 funcionários.

Com base nessa filosofia de atuação, a área de recursos humanos está estruturada para realizar a gestão de pessoas no que tange a política de remuneração e benefícios, avaliação de desempenho, processos de admissão e demissão e treinamentos.

Esses três primeiros anos de operação foram fundamentais para a construção de uma equipe competente e comprometida com os objetivos traçados, permitindo à Concessionária atender e superar as necessidades dos usuários e da sociedade.

Para isso foram definidas as necessidades e a aplicação de treinamentos específicos, tanto para as equipes operacionais quanto administrativas. Definiu-se, também a metodologia de avaliação e remuneração por desempenho.

Responsabilidade Social

A Rodovias do Tietê é formada por um grande time de profissionais dedicado a fazer o melhor pelos usuários do seu sistema viário. Atividades educativas realizadas pelos colaboradores da empresa em parceria com o Policiamento Rodoviário conscientizam para a segurança de quem trafega ou mora perto de uma rodovia.

Foram 18 campanhas ao longo de 2011 que abordaram mais de 7.300 pessoas, entre adultos e crianças, todos multiplicadores de uma nova consciência para um trânsito melhor e mais respeitoso. As campanhas fazem parte do Programa de Redução de Acidentes adotado pela concessionária conforme orientação da Artesp.

As principais campanhas foram:



- Campanha Álcool e Direção;
- Quarta no Quartel;
- Café na Passarela;
- Campanha para motociclistas;
- Campanha de uso do cinto de segurança;
- Semana Nacional do Trânsito: Campanha Seleção da Estrada;
- Campanha para pedestres

Responsabilidade Ambiental

Além de se preocupar com a segurança e infraestrutura de quem viaja pelo seu trecho, a Concessionária Rodovias do Tietê também está atenta ao meio ambiente. A empresa elabora e implanta, periodicamente, planos de gestão ambiental para obras ao longo do sistema concessionado, incluindo o acompanhamento ambiental por profissionais especializados.

As árvores e vegetação nativas eventualmente suprimidas para realização das obras são compensadas pelo plantio de novas unidades em quantidade e locais aprovados pelos órgãos ambientais.

Além disso, pela segunda vez a Concessionária Rodovias do Tietê realizou a ação “Deixe o mundo mais verde” – lema da Campanha em homenagem ao Dia da Árvore (21 de setembro) e início da Primavera (23 de setembro) e que distribuiu mudas de Ipê Roxo (*Tabebuia avellanadae*) e Aroeira Pimenteira (*Schinus terebinthifolia*) aos usuários do sistema concessionado. A distribuição de 15 mil mudas de árvores aconteceu em todas as nove praças de pedágio, além de marcar mais uma edição da Semana Nacional de Trânsito.



Relacionamento com auditores externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, informamos que durante o período de três meses findo em 31 de março de 2012, a Companhia não contratou, junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa.

Considerações Finais

As demonstrações financeiras da Concessionária Rodovias do Tietê S.A, apresentadas neste relatório, encontram-se em conformidade com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas.

Conselho de Administração
Alexandre Tujisoki
José Renato Ricciardi
Pedro Rache
Rafael Negrão Rossi
Sergio Santillan
Tiago Caseiro

Diretoria Executiva
Sebastião Ricardo C. Martins
Paulo Jorge C. Fernandes